UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Pato Branco

Aplicações de equações diferenciais de segunda ordem

- 1. Uma bola de 60 N está suspensa por uma mola, distendida 0,6 m além do seu comprimento natural. Põe-se a bola em movimento, sem velocidade inicial, deslocando-a 0,15 m acima da posição de equilíbrio. Desprezado a resistência do ar, determine a)uma expressão para a posição da bola no instante t e b) a posição da bola em $t=\frac{\pi}{12}$ s e c) frequência circular, a frequência natural e o período do movimento..
- 2. Uma massa de 2 kg está suspensa por uma mola cuja constante é 10N/m e permanece em repouso. Ela é então colocada em movimento com uma velocidade de 150cm/s. Determine a expressão para o movimento da massa, desprezando a resistência do ar e também a frequência circular, a frequência natural e o período do movimento.
- 3. Uma massa de 10 kg está suspensa por uma mola, distendida 0,7 m além do seu comprimento natural. Põe-se a massa em movimento, a partir de sua posição de equilíbrio, com uma velocidade inicial de 1 m/s na direção para cima. Determine o movimento subsequente da massa, sabendo que a força referente à resistência do ar é de -90 dx/dt N.
- 4. Uma massa de 3,65 kg está suspensa por uma mola, distendida 0,39 m além do seu comprimento natural. Põe-se a massa em movimento, a partir de sua posição de equilíbrio, com uma velocidade inicial de 1,22 m/s na direção para baixo. Determine o movimento subsequente da massa, sabendo que a força referente à resistência do ar é de $-0.91\frac{dx}{dt}$ N.
- 5. Uma massa de 10 kg está suspensa por uma mola cuja constante é de 140 N/m. Põe-se a massa em movimento, a partir de sua posição de equilíbrio, com uma velocidade inicial de 1 m/s na direção para cima e com uma força externa aplicada $F(t) = 5 \sin t$ Determine o movimento subsequente da massa, sabendo que a força referente à resistência do ar é de $-90 \frac{dx}{dt}$ N.
- 6. Uma massa de 4 kg está suspensa por uma mola cuja constante é de 64 N/m. O peso é posto em movimento a partir do repouso, deslocando-se 0,5 m acima de sua posição de equilíbrio e aplicando-lhe uma força externa $F(t) = 8 \sin 4t$. Determine o movimento subsequente do peso, desprezando a resistência do ar.
- 7. Um circuito RCL conectado em série tem R=180 ohms, C=1/280 farad, L=20 henries e uma tensão aplicada $E(t)=10\sin t$. Admitindo que não exista carga inicial no capacitor, mas exista uma corrente inicial de 1 ampère em t=0 quando a tensão é aplicada inicialmente, determine a carga subsequente no capacitor.
- 8. Um circuito RCL conectado em série tem R=10 ohms, C=1/100 farad, $L=\frac{1}{2}$ henries e uma tensão aplicada E=12 volts. Admitindo que não exista carga e corrente iniciais em t=0 quando a tensão é aplicada pela primeira vez, determine a corrente subsequente no sistema.
- 9. Resolva o problema anterior determinando primeiro a carga no capacitor.

- 10. Um circuito RCL conectado em série tem resistência de 5 ohms, capacitância de 4×10^{-4} farad, indutância de 0,05 henry e uma fem aplicada de 200 cos 100t volts. Determine a expressão para a corrente que flui por este circuito assumindo que a corrente e a carga iniciais no capacitor são zero.
- 11. Resolva o problema anterior determinando primeiro a carga no capacitor e determine a frequência circular, a frequência natural e o período da corrente do estado estacionário.
- 12. Determine se um cilindro de raio 0.1m, altura 0.25 m e peso de 7 N pode flutuar em um tanque cuja água tem densidade $1000kg/m^3$.
- 13. estabeleça uma expressão para o movimento do cilindro do problema anterior se ele for liberado com 20% do seu comprimento acima da linha de equilíbrio, com uma velocidade de 1,52 m/s dirigida para baixo.
- 14. Um cilindro parcialmente submerso em um líquido cuja densidade é $900kg/m^3$, com seu eixo na posição vertical oscila para cima e para baixo com um período de 0,6s. Determine o diâmetro do cilindro sabendo que seu peso é 1 N.
- 15. Um prisma cuja base é um triângulo equilátero de lado medindo l flutua em um tanque que com um líquido de densidade ρ , com sua altura paralela ao eixo vertical. Coloca-se o prisma em movimento deslocando-o de sua posição de equilíbrio suspendendo-o x(t) acima da linha de equilíbrio imprimindo-lhe uma velocidade inicial. Estabeleça a equação diferencial que rege o movimento subsequente do prisma.